

ATENÇÃO !

ESCARAVELHO DA PALMEIRA

Rhynchophorus ferrugineus (Olivier)

BREVE DESCRIÇÃO

Rhynchophorus ferrugineus (Olivier), é um coleóptero da família dos curculionídeos, originário das zonas tropicais, da Ásia e Oceânia. A sua expansão iniciou-se no Médio Oriente entre as décadas de 80 e 90.

Atingiu a Espanha em 1993, a Itália em 2004 e Portugal em 2007, devido ao comércio de palmeiras.

Os hospedeiros principais são a Palmeira-das-Canárias, a Palmeira-tamareira e a Palmeira-de-leque.

Dada a sua gravidade, a União Europeia considerou esta praga de luta obrigatória através da Decisão 2007/365/CE que estabelece medidas de emergência contra a sua propagação.



Palmeira-das-Canárias saudável (foto superior)

Palmeiras-das-Canárias afectadas pelo Escaravelho (fotos inferiores)



SINTOMAS

Os sintomas advêm da actividade alimentar das larvas no interior das palmeiras e quando detectados numa fase avançada a planta não tem capacidade de recuperar.

Os sintomas podem ser:

- Folhas desprendidas da coroa;
- Orifício e galerias na base das folhas com larvas ou casulos;
- Coroa desguarnecida no topo devido ao amarelecimento e seca das folhas centrais;
- Foliolos de folhas novas seccionados em ângulo ou com pontas truncadas a direito;
- Amálgama de fibras cortadas e húmidas com cheiro fétido.

MEIOS DE LUTA

A luta contra a disseminação desta praga é particularmente difícil em virtude do insecto desenvolver-se no interior da planta o que lhe confere protecção contra a acção dos insecticidas.

A estratégia de luta passa fundamentalmente por:

- Detectar as palmeiras infestadas;
- Destruir cautelosamente as mesmas, incinerando-as;
- Realizar tratamentos nas palmeiras vizinhas sem sintomas;
- Capturar os insectos adultos com armadilhas.

TRATAMENTO E PODAS

Os tratamentos fitossanitários só devem ser feitos por pessoas ou entidades devidamente credenciadas para o efeito.

As podas devem restringir-se apenas ao material seco, de modo a não atrair o insecto.



Larva



Casulo

Base da folha com gelatina



Escaravelho adulto

COLABORE:

Se detectar palmeiras com sintomas suspeitos, contacte o Município:

- Div. de Atendimento e Informação - Câmara Municipal do Funchal, Praça do Município ou pelo E-mail: datendimento@cm-funchal.pt

- Dep. de Espaços Verdes - Quinta do Poço, Est. dos Marmeleiros, nº 1 ou pelo E-mail: parquesjardinscemiterios@cm-funchal.pt

